

*Beijo  
Roubado*

# EDIÇÃO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA – PB

## GESTÃO 2013-2018

### DIRETORIA

- Presidente:** João Gonçalves de Medeiros Filho  
**1° Vice-presidente:** Norberto José da Silva Neto  
**2° Vice-presidente:** Roberto Magliano de Moraes  
**1° Secretário:** Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes  
**2° Secretário:** Walter Fernandes de Azevedo  
**Tesoureiro:** Fernando O. Serrano de Andrade  
**Corregedor:** Wilberto Silva Trigueiro  
**Vice corregedor:** Marco Aurélio Smith Felgueiras  
**Diretor de Fiscalização:** João Alberto Moraes Pessoa

### CONSELHEIROS DO CRM-PB

#### EFETIVOS

Alberto Luiz Duarte Marinho - 1927  
Carlos Roberto de Souza - 3914  
Dalvélio de Paiva Madruga - 1486  
Eurípedes Sebastião M. de Souza - 2570  
Fernando Oliveira Serrano de Andrade - 1204  
Geraldo de Almeida Cunha Filho - 2342  
Gilka Paiva Oliveira Costa - 4165  
João Alberto Moraes Pessoa - 3254  
João Gonçalves de Medeiros Filho - 876  
João Modesto Filho - 973  
Marcelo Antônio C. Queiroga Lopes - 4197  
Marco Aurélio Smith Filgueiras - 1368  
Mário Toscano de Brito Filho - 1415  
Norberto José da Silva Neto - 2694  
Otávio Sérgio Lopes - 4248  
Paulo Roberto Dantas da Nóbrega - 1575  
Pedro Félix Filho - 1642  
Remo Soares de Castro - 2447  
Roberto Magliano de Moraes - 4564  
Walter Fernandes de Azevedo - 2035  
Wilberto Silva Trigueiro - 871

#### SUPLENTE

Agostinho Hermes de Medeiros Neto - 5256  
Antônio Henriques de França Neto - 5260  
Arlindo Monteiro de Carvalho Junior - 4513  
Aurélio José Gonsalves de Melo Ventura - 4670  
Audy Nunes Bezerra Filho - 4464  
Cláudio Orestes Britto Filho - 3625  
Débora Eugênia Braga Nóbrega Cavalcanti - 4059  
Edivaldo José Trindade Medeiros da Silva - 5431  
Gláucio Nóbrega de Souza - 4299  
Januária Medeiros de Queiroga - 5497  
José Augusto Maropo - 2714  
José Eymard Moraes de Medeiros Filho - 4375  
Juarez Carlos Ritter - 5093  
Kátia Laureano dos Santos - 3736  
Luciana Cavalcante Trindade - 5151  
Laércio Freire Ataíde - 4521  
Márcio Rossani Farias de Brito - 3808  
Maria do Socorro Adriano de Oliveira - 2610  
Maria Teresa Nascimento Silva - 2627  
Marly Coutinho Beltrão - 2335  
Yara Maia Villar de Carvalho - 3648

# Beijo Roubado

*Lenisio Bragante de Araujo*

Todos os direitos e responsabilidades do autor.

Diagramação/Capa  
Magno Nicolau

Ilustração da capa  
[www.istockphoto.com/br/foto/beijo-gm120657307-16118589](http://www.istockphoto.com/br/foto/beijo-gm120657307-16118589)  
(jackfoto)

Revisão  
Francisco Dantas

A663b Araujo, Lenisio Bragante de.

Beijo roubado / Lenisio Bragante de Araujo. -  
João Pessoa: Ideia, 2017.

69p.

1. Literatura brasileira - Poesia

CDU: 869.0(81)

  
EDITORA

[www.ideiaeditora.com.br](http://www.ideiaeditora.com.br)

Impresso no Brasil - Feito o Depósito Legal

## *Agradecimentos*

*A Deus.*

*Aos meus pais e aos meus filhos,  
guias do meu passado e do meu futuro.*

*A minha esposa, Flávia Pimenta.*



## SUMÁRIO

PREFÁCIO, 9

LIÇÕES INESQUECÍVEIS, 11

POEMA DE JOSEMAR

UMA SIMPLES HOMENAGEM A UM GRANDE HOMEM, 13

UMA PRINCESA EM LUCENA, 15

A MENTIRA, 17

CORRUPÇÃO BRASILEIRA, 18

BEIJO ROUBADO, 19

AO AMIGO SOUZA FILHO -

POETA SEM ABSURDO!, 21

AMOR QUE AFLORA, 22

AMOR QUE BROTA, 23

SAUDADES DE MINHA ALAGOA GRANDE, 24

A VIDA, 26

A SAÚDE NO BRASIL, 27

A ESPERA, 29

O ALUNO, 31

DIA INTERNACIONAL DA MULHER, 32

HOMENAGEM AO NOSSO ÍNDIO, 33

O IMPOSTO SEM RETORNO, 36

LAMPIÃO - HEROI OU BANDIDO, 38

MODERNIDADE OU INFERNO DE VIDA, 40

NOSSO TRÂNSITO VIOLENTO, 42

O BAFO DA CASCAVEL, 44

O CACHACEIRO, 46

PACIENTE ONCOLOGICO, 47  
POEMA, 48  
HOMENAGEM A ENFERMEIRA, 49  
REVOLTA, 51  
SOLDADOS DA BORRACHA, 54  
A TRISTEZA, 57  
O JUIZ QUE DEUS NÃO É, 58  
POEMA  
UMA SIMPLES HOMENAGEM A UMA GRANDE MULHER, 60

PARA REGINA, 62  
O CARANGUEJO, 63  
DIA DAS MÃES, 65  
RECLAMAÇÃO, 66  
A INSÔNIA, 67  
CIDADE ÁGUA BRANCA-PB, 68



## Prefácio

**C**onsidero-me honrado em fazer a apresentação deste livro, cuja qualidade poética está à altura de muitas outras obras de renome da nossa região.

A poesia de Lenisio soa como uma conversa natural, daquelas de rodas de amigos e flui de uma maneira que nos deixa leves após a leitura. De uma doçura ímpar, as palavras vão se entrelaçando, grafando no papel pérolas cintilantes que iluminam a alma, como nessa estrofe – “O pensamento me eleva ao céu/ como criança que sonha com Deus / Se fosse abelha te ofertava mel/ Por ser só homem roubo um beijo teu” são versos de uma beleza singela, cheios de romantismo, mostrando a sensibilidade do poeta e a valorização do amor. Quem não se sente nas nuvens com um beijo roubado?

Seus poemas trazem também reminiscências quando lembra a cidade natal – Alagoa Grande que faço questão: “A simples vida do interior/ deixando a alma em levitação/Guarda no homem sereno produtor/Produz a crença da reencarnação”.

São versos descomplicados, de fácil leitura, que não precisam de interpretações filosóficas ou metafísicas. São palavras que reproduzem a essência de nossa alma e faz o coração pulsar com mais intensidade.

O poeta consegue, sem muito esforço, e pela sua inteligência a dádiva de além do amor e da saudade, escrever sobre a sua profissão de médico. Este tão bem exerce o sacerdócio da medicina e se embrenha, com a mesma avidez, nos mistérios da língua e através dela se desnuda um ser com intensa humanidade. Só sabe-se quando se precisa dele. Daí sua preocupação quando escreve o poema A SAÚDE NO BRASIL.

Mostra seu humor no poema O BAFO DA CASCAVEL, uma homenagem carinhosa a sua cunhada Nazareth Pimenta, bem como volta ao passado na história do ciclo da borracha quando escreve o Poema SOLDADOS DA BORRACHA. Entrando no cotidiano, escreve com leveza poemas ímpares, sobre a violência e vários outros temas que prefiro deixar para que os leitores se deleitem ao ler os versos de Lenisio, cuja simplicidade e clareza produzem uma bela obra.

*Gilvan Herculano de Almeida*

# *Lições Inesquecíveis*

## **HOMENSAGEM AOS PROFESSORES DO CURSO DE MEDICINA DA UFPB**

**V**ocação é fundamental para toda profissão. E o ser professor não poderia fugir à regra. Talvez, de maior dom necessite o Mestre, haja vista que muitos fazem pós-graduação com o objetivo de ensinar mais e melhor e nem sempre conseguem lograr êxitos. Outros, todavia, ensinam como quem se diverte, sendo o exercício do magistério fonte de puro lazer. Basta citar o abnegado Professor de Medicina Legal Alirio Batista; aula pra ele era como sanfona pra Sivuca.

Estávamos, ontem, estudando Clínica Cirúrgica quando a lembrança e a saudade, de alguns professores, bateram-me na alma e no coração tão bem (assim mesmo!). Refiro-me aos ex-docentes do Curso de Medicina de nossa querida UFPB: Asdrúbal Marsiglia de Oliveira (In memoriam), Aníbal Victor de Lima Moura Filho (In memoriam), Sebastião Nogueira (In memoriam), Orlando Cavalcante de Farias (In memoriam), Osorio Abath, Gilson Guedes, Jacinto Londres Gonçalves, Genival Veloso de França e tantos outros de igual quilate.

Certamente que um obrigado tardio é melhor do que o silêncio permanente, total. Escrevo porque tive a

sorte e tenho o orgulho de ter sido aluno de muitos deles. E tenho certeza de que muitos dos meus colegas, ex-alunos seus, comungam desta mesma ideia que é a de reconhecer a importância que os citados médicos tiveram ao transmitir conhecimentos para seus discentes. Exemplos de retidão de caráter, qualidade indissociável do verdadeiro médico. Seria, até, pueril de minha parte não reconhecer a singeleza deste gesto e, até, peço desculpas aos familiares dos educadores referidos e os não citados, mas é que fica a sensação de que aqueles que exerceram tais funções deixaram de ser exclusivos da família e passaram a fazer parte, também, da “Comunidade da Vida” que ajudaram a construir.

Muito obrigado, professores, pelos ensinamentos e lições e, também, por nos mostrarem a importância do aprender sozinho. Desta forma, gerações e gerações de ex- alunos caminham com seus próprios passos na certeza de que, àquela adversária do dia-a-dia, a morte, não os venceu porque vocês souberam preparar discípulos que continuam as vossas lutas, diuturnamente, ensinando e assistindo os pacientes que jamais deixarão de existir como verdadeiros filhos de Deus.

Caso haja Escola Médica em outra dimensão, tenho certeza de que estão todos em salas de aula, ambulatórios, centros cirúrgicos e enfermarias, fazendo o que sabem de melhor: aliviar o sofrimento do semelhante.

Meus reconhecimentos aos mestres com muito respeito e com a incomensurável certeza de que as vossas lições serão sempre inesquecíveis.

POEMA DE JOSEMAR  
UMA SIMPLES HOMENAGEM A UM GRANDE HOMEM

O cidadão Josemar de França  
Na França foi passear  
Tomou um susto tão grande  
Quase ficava por lá

Foi lá pra participar  
Do Tour de France  
Mas na véspera do torneio  
Caiu e perdeu a chance

Da altura de dez metros  
Ainda fez oração  
Em sua filha pensou  
Pedindo a Deus proteção

Proteção pra ele não  
Mas pra sua filha querida  
Pois na cabeça do pai  
Chegara o final da vida

O resgate muito rápido  
Muito bom o Hospital  
Equipe médica de primeira  
Pra Josemar foi vital

Os colegas aqui rezando  
Pra nosso irmão não partir  
Entrou logo na batalha  
Nosso estimado Valdir

Josemar volta pra casa  
Sendo feita a internação  
Em termos de cirurgia  
Foram quatro intervenções

Foi ao Hospital de Brasília  
Buscando mais solução  
Transformou-se num guerreiro  
O homem não para não

Seu calvário continua  
A FISIO muito importante  
Pra nós é um grande exemplo  
O homem virou gigante

Vou ficando por aqui  
Para cumprir a minha sina  
Josemar só está vivo  
Devido à força DIVINA.

## UMA PRINCESA EM LUCENA

Em nossa festa em Lucena  
Uma princesa caiu  
Na borda de uma piscina  
O seu queixinho ruiu

Chorou sangrou e doeu  
Ficou perdida no tempo  
Usou seu cérebro divino  
Foi ao encontro da gente

Corremos em seu socorro  
Em busca da solução  
Encontramos pela frente  
A pedra era o portão

Hospital não abre não  
Porque médico aqui não há  
Resolva todo problema  
Corra pra outro lugar

Mas o médico aqui está  
Oferece a solução  
Por favor, me abra a porta  
Além da porta o portão

Se o prefeito mandar  
Cumprerei a minha sina  
Mas o erro de vocês  
Foi ter comprado a piscina

De repente a mão de Deus  
Oferece a solução  
Pra princesa uma sutura  
Com fios de coração

A dor desapareceu  
O sangramento também  
No final todos sorrimos  
E a princesa também.



## A MENTIRA

Hoje dia da mentira  
Mais importante é valorizar  
Quando de te não se tira  
O ato de respirar

Viver e aproveitar  
Cada minuto que resta  
Nunca parar de sonhar  
Com uma vida em festa

Aproveitar o que é teu  
Sem subtrair o de alguém  
Não sejas um ser ateu  
Eleva o teu espírito e do poeta também

Sempre a verdade falar  
Pois a mentira engana  
Nesta vida passageira nem sempre é melhor calar  
É sabido que a mentira poderá leva-lo em cana.

## CORRUPÇÃO BRASILEIRA

O diabo persegue o homem  
Que gosta da corrupção  
A situação piora  
Quando não há punição

A nação desgovernada  
Mata a população  
Se quem é bom não lutar  
Vira esculhambação

O País pra nossos netos  
Necessita melhorar  
Se a caso não ficar melhor  
Podemos nos desonrar.

## BEIJO ROUBADO

Não quero mais ver tua alma triste  
Como pensastes que eu queria um dia  
Meu grande sonho é que você conquiste  
Um homem bom que te sirva de guia

Amor perdido não me serve nunca  
Mesmo que os beijos se apresentem brasas  
Mesmo que a alma venha ao corpo junta  
Se tu quiseres viveremos às claras

Amor verdade não se bota fora  
Verdade e amor são feitos pra viver  
Caso me aceites nunca irei embora  
Assim depende só de teu querer

Toda alma nobre grande amor encontra  
Alma pequena perde tudo que é bom  
O sonho lindo na noite se esconde  
E a noite triste perderá seu tom

A vida é boa pra quem quer viver  
O teu destino é amar a vida  
E o meu desejo é não te ver sofrer  
Caso acredites não a verei contida.

O pensamento me eleva ao céu  
Como criança que sonha com Deus  
Se fosse abelha te ofertava mel  
Por ser só homem roubo um beijo teu

Roubando um beijo não serei ladrão  
Mesmo porque posso te devolver  
Nem sempre o sim terá o contra não  
Quão concordando vamos resolver

Toda questão implora solução  
Tal solução não representa o fim  
Um grande amor almeja salvação  
A somação representará o sim

Vida singela pra se prolongar  
Trabalho longo para o bem prover  
Quem se acredita pode até chorar  
Indo adiante sem se arrepender

Muito agradecido pelo ar que existe  
Vamos cuidar para permanecer  
Buscar ajuda e não, ficar triste.  
O corpo e a alma irão se enaltecer.

AO AMIGO SOUZA FILHO -  
POETA SEM ABSURDO!

Hoje tento desviar  
A verve de nobre amigo  
Lutarei com muito orgulho  
Encontrarei mil perigos

No poema é ardiloso  
E poderoso também  
Quando quer soltar o verbo  
Jamais vai poupar alguém

Nunca perde a elegância  
Pois no sangue tem cultura  
Consegue tirar de letra  
Desvia até sepultura

Mesmo sofrendo não chora  
Nunca se deixa dobrar  
Pois seu nome é Souza Filho  
Ou simplesmente o Valdemar.

## AMOR QUE AFLORA

Tento hoje inspiração para fazer poesia  
Para falar das saudades dos tempos da bolandeira  
Ou quem sabe da saudade de uma linda Maria  
O cérebro desafiado fica todo iluminado parecendo  
[ uma bandeira

A bandeira da vitória representando a glória  
A alma feliz em si por sua missão cumprida  
O coração afagado pelo amor que aflora  
Sem ter razão reprimida

Ao longo desta peleja  
Não há porque desistir  
Irei até se preciso pela porta da igreja  
Mas juro vou resistir

Aquela linda Maria arrefece corações  
Para muitos o sonho é um afago de alma  
Sempre uma linda mulher representa emoções  
Duvido que o homem fique passivo na sua calma.

## AMOR QUE BROTA

O amor que horas brota  
De teu belo coração  
É um amor que assusta  
Até me joga no chão

Recuperar é difícil  
A alma dilacerada  
Mas quem sabe pelo amor  
Ela será acalentada

O amor possui uma força  
Que o próprio ser desconhece  
Você vai dormir tristonho  
Quando acorda reconhece.

## SAUDADES DE MINHA ALAGOA GRANDE

A chuva forte nesta terra seca  
Leva ao olfato um cheiro gostoso  
Penso nas vacas e em suas tetas  
De onde o leite se torna poroso

A simples vida do interior  
Deixando a alma em levitação  
Guarda no homem sereno pudor  
Produz a crença da reencarnação

O milho verde colhido na hora  
Feijão verdinho na panela quente  
O vento forte a gameleira entorta  
O tempo manso passa e ninguém sente

A galinha é da capoeira  
À cabidela ficará melhor  
Enche-se o prato respeitando as beiras  
Chegada à noite se entra no forró

Logo cedinho o galo cantando  
Alguém querendo não se levantar  
O sino da igreja muitos vai chamando  
Hoje é domingo dia de rezar



O fim da tarde parece tristonho  
Mas sempre tem alguém para alegrar  
Marina Rosa dança com Totonho  
O céu já brilha pra lua chegar

Segunda-feira é dia de trabalho  
Mas a preguiça no lombo persiste  
A moça velha quer sair do “engalho”  
No interior o tempo bom resiste.

## A VIDA

A vida que desejava não é esta que convivo  
Caso pudesse mudar já teria outra em plano  
Você muda algumas coisas, mas a essência eu duvido.  
Quando alguém tentar fazer vai é entrar pelo cano

A vida é muito bela pra quem sabe aproveitar  
Aquele que é doente vive a desperdiçar  
Erga os olhos para o Céu e passe a contemplar  
Caso cumpra a tua sina o Céu será teu lugar

Quando o homem acredita: mudanças grandes virão  
Mas não espere só por Deus porque você tem uma missão  
Use a força e a cabeça em busca de solução  
Jesus não condena o homem quem condena são as ações

O morrer será descanso para todo moribundo  
Mas sendo sadio o ser humano trabalhe para viver  
Existem muitos sem trabalho serão sempre vagabundos  
O filho que vê o pai no mundo sem trabalhar sente  
[ medo de crescer.

## A SAÚDE NO BRASIL

A saúde em meu Brasil dia a dia bem pior  
O câncer ceifando vidas  
Morte no nosso louco trânsito é maior  
O homicídio é sempre um grande castigo

As verbas são muito poucas para um país tão gigante  
E para ficar pior se importa médicos de Cuba  
O roubo ao dinheiro público tornou-se coisa alarmante  
Se nada for resolvido vou fundir a minha cuca

Aumento de vida média parece que foi ruim  
Os leitos dos hospitais enchem rápido  
É gente com pressão alta outros doentes dos rins  
Outros vivendo (morrendo) drogados

Juro ser pessimista não  
A morte esta ganhando de um bilhão a zero  
Por favor, meu Deus Divino mostre uma solução.  
Busco a luz no fim do túnel tento muito e não enxergo

Meu filho saiu pra rua, mas não sei se vai voltar.  
Com violência tamanha  
O meu consolo é chorar  
Existe alguém que ainda diz: é exagero e é manha.

Há se pudesse fugir; morar num país decente  
Voltaria a ser marceneiro  
Salvando os filhos da gente  
Caso fosse necessário seria servente de pedreiro

A vida que é tão boa para quem sabe viver  
Conclamemos uma revolta com nosso povo varonil  
Pois o homem que é do bem é tão somente querer  
Salvemos nosso Brasil que esta em guerra civil.

## A ESPERA

O esperar necessita  
Ter paciência de Jó  
A mente sempre ocupada  
Então não ficarás só

Um grande amor surgirá  
De uma bela inspiração  
Confortará teu espírito  
E por último o coração

A espera continua  
Pra nova vida gerar  
São nove meses de espera  
Para o rebento chegar

A vida passando assim  
Sem a gente perceber  
Depois surgirá no mundo  
Um filho do teu bebê

Chega agora numa fase  
Que não podes regredir  
Pois tudo que a mente quer  
É ver o ser progredir

Chega a fase do platô  
Acalmando o coração  
Mas o homem irrequieto  
Não fica parado não

Então chegou a velhice  
Coisa que ninguém queria  
São os desígnios da vida  
Cumprindo uma profecia

Ao esperar a morte  
A certeza desta vida  
Pra morrer sem desespero  
É ter a missão cumprida.

## O ALUNO

A criança que estuda  
Um dia vence na vida  
Aquele que é vagabundo  
Terá futuro falido

A salvação da nação  
Esta na educação  
Investir neste setor  
É a única solução

O homem que sempre estuda  
Nesta vida vencerá  
Aquele que fecha os livros  
Na cultura é recuar

O professor preparado  
Ao aluno só ajuda  
O mestre sem reciclagem  
Torna sua historia suja.

## DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Um dia para a MULHER  
Parece-me coisa ruim  
Pois toda mulher merece  
Um ano todo. Todinho

Existe dia do índio  
Do futebol a Pelé  
Mas um dia é muito pouco  
Em homenagem a mulher

Entendo que a mulher  
Neste dia que é só dela  
Deve ficar paradinha  
Não lavar uma panela

Se toda mulher do mundo  
Parasse nesse seu dia  
O homem logo chiava  
Sem mulher é covardia

Só acato a data nobre  
Se nobre mesmo ela for  
A mulher parando um dia  
O homem fica um furor

Hoje é dia normal  
Acreditem nesta crítica  
Um dia para a mulher  
É criação da política.



## HOMENAGEM AO NOSSO ÍNDIO

Herdamos dos nossos índios  
Palavras do dia a dia  
*Abacaxi, arapuca*  
E também o *jabuti*

*Cuia, cipó e catapora*  
Nossos índios já sabiam  
Eles sabiam tanto  
Hoje vivem em *pindaíba*

Caçavam com maestria  
Não precisavam mudar  
Usavam *minhoca* na pesca  
Na caça tinha *preá*

Colhiam a *mandioca*  
Pra comida melhorar  
Quando o branco aproximava  
Índio virava uma *arara*

Eles nunca foram ruins  
Sempre evitavam brigar  
Quando a fome apertava  
Comiam *tamanduá*

Não tinham medo de bichos  
Nem mesmo da tal *jibóia*  
Se faltasse outra comida  
A cobra virava a “*boia*”

Ao mato eram integrados  
Nunca havia uma *muvuca*  
Respeitavam as crianças  
Metiam as mãos em *cumbuca*

A casa era a velha *oca*  
Nunca ficavam na espera  
Ansiedade não tinham  
Mas também era permitido morar-se numa *tapera*

Criança do homem urbano  
Pode ter um alto astral  
Estudar em boa escola  
Mas sempre toma *mingau*

O branco fica com raiva  
Se alguém lhe insultar  
Mas vira mesmo uma fera  
Quando alguém fala bem alto vai galego *sarará*

Tivemos um grande homem no campo do futebol  
Cujo o nome é Pelé  
Os índios já respeitavam  
Não matavam *jacaré*

Hoje temos muito poucos  
Pois o branco lhe traiu  
Já os índios são honestos  
Nos deixaram de presente um peixe que é *traíra*

Adoravam os seus Deuses  
Sempre evitavam pecar  
Cumpriam o ritual  
Usavam noutro sentido o conhecido *xará*

Já brincavam com *peteca*  
Também com o *toca toca*  
Eram bem habilidosos  
Até comiam *pipocas*

Índios bem inteligentes  
Não havia *çoça çoça*  
Inventaram muitas coisas  
Até mesmo a tal *paçoca*.

## O IMPOSTO SEM RETORNO

Tanto imposto pra pagar  
Acabo ficando louco  
No final o que me sobra  
É só um tico é muito pouco

IPTU, IPVA, ISS, também.  
Carro para emplacar  
Seguro pra renovar  
Continuando assim aonde vamos parar?

É colégio de menino  
E Faculdade também  
Até plano de saúde  
Vive azucrinando alguém

O velho imposto de renda  
Também chamado “LEÃO”  
Caso não estejamos bem  
Faz parar o coração

Sem falar nos embutidos  
Que aparece em toda compra  
Com relação ao retorno  
Quem paga o resto da conta?

O pior é que tem gente  
Que nesta não acredita  
No final o grande errado  
É o sujeito que grita

O filho deve ter carro  
Transporte público não há  
Fazemos tanto esforço  
Para o bandido roubar

Agradecemos sempre a Deus  
Pelo filho que voltou  
O ladrão levou o carro  
Mas o filho aqui ficou!!!

Existe coisa pior  
Que tiro no coração  
É quando o filho vai junto  
Com o carro e o ladrão

Caso o pai tivesse a chance  
Na hora para escolher  
Leve “eu” e deixe ele  
Ou vamos eu e você

O poeta saiu da linha  
Por força da emoção  
Vamos voltar para marco  
Pra falar da inflação

Rogo a Deus para encerrar  
Nossa “infinita” dor  
Para que a vida volte  
A ser um lindo esplendor.

## LAMPIÃO - HEROI OU BANDIDO

Lampião não era bravo  
Mas num leão se transformou  
Com a morte do seu pai  
O homem se agigantou

Caiu no mundo do crime  
Muita gente ele matou  
No Nordeste brasileiro  
Ele muito apavorou

Roubou Maria Bonita  
Para com ele viver  
A mulher era valente  
Nunca temia morrer

Encomenda ele aceitava  
Para decapitar alguém  
Na luta com o punhal  
Era uma fera também

Lutava contra a polícia  
Com o seu bando completo  
Quando faltava embate  
Ele ficava inquieto

Mantinha sua amizade  
Com um grupo bem seletto  
Eram chamados coiteiros  
Vigiados bem de perto

Comia desconfiado  
Evitando envenenamento  
Trocava sempre de pratos  
E quem dele discordasse ia pra o “empexeiramento”

Escapou de emboscadas  
Como se fosse um mágico  
Ludibriou muita gente  
Só respeitava o homem se fosse bem cabra macho

Um outro bem respeitado  
Parece coisa de circo  
Atendia sob alcunha  
De meu Padim Pade Ciço!!

Mas tudo termina um dia  
A vida é muito frágil, é muito pouco é um tico  
Lampião e o seu bando perderam para a volante  
Em um lugar chamado Angicos

Mas mostrou para o Brasil  
Como entrar pra História  
Morreu com dignidade  
Não teve honra e nem glória.

## MODERNIDADE OU INFERNO DE VIDA

O MSM até parece inocente  
Envia-se pra todo Mundo  
Mas às vezes até consegue encher o saco da gente  
E até pode deixa-lo em estado moribundo

Reencontrar com alguém o Orkut permitia  
Comunicação facilitada entre diversas pessoas  
Mas ai de quando em vez aparecia a sangria  
Foi então que de repente o Orkut se passou

Se passou desta pra melhor  
Extinguiu-se de repente  
Foi transformado em pó  
Livramo-nos da serpente

O e-mail, este sim, servirá a humanidade  
Mas é preciso prudência em seu uso  
Podemos ser vigiados  
Caso haja delação o e-mail vira abuso

O sono de muita gente whatsapp já roubou  
Já separou pais e filhos muita gente comprovou  
Casais que se amavam muito whatsapp separou  
Em formação de grupos muita gente já brigou

O núcleo familiar com importância tamanha  
Está fugindo pelo ralo e gera preocupação  
Vamos liderar a lida e gerar uma campanha  
Se não mudarmos as regras; bancarrota da nação



E para complementar o desmantelo total  
Pouca gente ainda ver televisão em jornal  
Existe um vício medonho que anda fazendo mal  
É o tal do Facebook tornando a vida infernal

Colocam-se coisas boas e as ruins também vêm  
Causa grande dependência que rouba o cérebro  
[ de alguém  
Clínicas especializadas espalham-se no mundo todo  
Pois o povo dependente estar a pedir socorro

O Twitter me parece causar um dano menor  
É importante saber com todos eles lidar  
Pois a qualidade de vida poderá ficar pior  
É usar inteligência para o mundo melhorar

Existe ainda o Instagram famoso  
Que compartilha momentos bons e felizes  
Em viagens com dias fervorosos  
O que há de ruim no dia a dia da vida no instagram  
[ ninguém diz

Enviam-se fotos maravilhosas  
De momentos bem sublimes  
Evitam-se os calhordas  
Caso contrário alguém se reprime

Privacidade invadida?  
Tudo é modernidade  
Ou é inferno de vida  
Será? O poeta estará fora da idade?

## NOSSO TRÂNSITO VIOLENTO

Nosso trânsito violento  
Causando varias lesões  
Quem estava com saúde agora ficou doente  
O ferimento grave pode lesar os pulmões

O cérebro órgão importante  
Quando lesado há perigo  
Pode ser lesão estonteante  
Colocando a vida em risco

O coração conhecido como órgão do amor  
Quando atingido nos grandes vasos  
A vida pode ir ou se for  
Mostrando o caso grave

O grande órgão o fígado  
Pode ter grandes lesões  
A vida correndo risco  
Que pode levar o homem para debaixo do chão

Um intestino ferido  
O mal pode ser menor  
O tratamento inserido  
Pra o paciente é melhor

O trauma grave do baço  
Causa muita preocupação  
O médico será carrasco  
O paciente sujeito a sérias infecções

Quando for trauma renal  
Importante é preservar  
A questão não é venal  
É o paciente urinar

Os ossos são fraturados  
Muito tempo sem andar  
São verdadeiras torturas  
E tempos sem trabalhar.

## O BAFO DA CASCAVEL

Não brigues com Nazareth  
Porque sei que não aguentas  
Pois jorrará nos teus olhos  
Muitos jatos de pimenta

A confusão será grande  
A tua dor bem maior  
Se insistires na luta  
Tua moral vira pó

Numa leoa se torna  
Em defesa do que é seu  
Em se tratando de filhos  
Ela só respeita Deus.

Defende com dentes e unhas  
Parecendo a coronel  
É então que sentirás  
O bafo da cascavel

Luta por pequenos e fracos.  
“Desamparados por Deus”  
Briga por pessoas simples  
Como sendo filhos seus

Ela não usa chocalhos  
Pois sei que cobra não é  
Mas evite defrontar-se  
Com Pimenta Nazareth

Conviver com ela é ruim  
Sem ela melhor não é  
É melhor se acostumar  
Com a valente Nazareth

Uma pessoa sem luxo  
De orgulho é despida  
Por isto que esta mulher  
Jamais será esquecida

Divorciar de cunhado  
Isso nunca ouvi falar  
Sendo assim vos adianto  
Que o poeta vai calar

Calar pra continuar  
Na força do carrossel  
Pra nunca mais esquecer  
Do bafo da Cascavel.

OBS: Trata-se de uma simples homenagem a grande bravura da minha cunhada Nazareth Pimenta.

## O CACHACEIRO

Mainha vou parar de beber  
Se você parar eu cego  
Assim eu não posso querer  
Minha mãe sem visão, credo

Veja minha querida mulher  
Tentei parar de beber  
Mas juro que mãe não quer  
Sendo filho tenho que obedecer

Tive uma brilhante ideia  
Beber com tira gosto de fígado de galinha  
Esquecerei da mocreia  
Só quero agora gatinha

Qual o fígado que a cachaça prefere  
O meu com quarenta anos  
Ou fígado de quarenta e cinco dias, sei que a cachaça  
[ adere  
Meu fígado bem protegido a cachaça vou tomando.

## PACIENTE ONCOLÓGICO

O paciente oncológico

Em fase final

Vive um minuto como se fosse uma hora

Vive uma hora como sendo um dia

Vive um dia como sendo um mês

Vive um mês como se fosse um ano

Como dois anos vive mais dois meses

Vive três meses já no infinito...

## POEMA

Para minha querida amiga – Maria Adete Costa

Um dia como canção  
Pra casa debes voltar  
Pois você querida Adete  
Não merece este lugar

Em casa quando chegares  
Viverás grande emoção  
Com um carinho na alma  
E afagos no coração

Então podes viajar  
De avião ou de trem  
Entrarás pra um forró  
Dançando o shenhenhen

Voltarás com alegria  
Com poesia e fé  
Não será uma menina  
Simplesmente uma mulher.



## HOMENAGEM A ENFERMEIRA

Um dia você reclama  
Poesia com emoção  
Falando de amor e alma  
E o pulsar de um coração

Fui saindo de fininho  
Feito cachorro fujão  
Fugindo sob meus pés  
Toda areia e o chão

Voltando para o comum  
De onde não vou sair  
Se você não reclamar  
Vou é ficar por aqui

O aqui que me refiro  
Jamais será acolá  
Até porque nordestino  
Conhece como ninguém  
O baculejo e o jabá

Falei mas não expliquei  
O que tentava dizer  
Se era pra falar “deu”  
Ou comentar pra você

Você que aparece agora  
Com certeza não me engana  
Quando estiveres doente  
Entregue-se de corpo e alma  
A santa enfermeira LANA.

## REVOLTA

Hoje vou gritar bem alto  
Para o Brasil me ouvir  
Cheguei ao meu limite  
Não quero ficar aqui

A violência campeia  
A ladroagem também  
Educação decadente  
Ninguém respeita ninguém

A saúde aos frangalhos  
Em um País sem justiça  
Alguém mostra a algum motivo  
Pra quem teima e ainda fica

Comer em um restaurante  
Seguro ninguém se encontra  
Logo chega a bandidagem  
E varias armas lhe apontam

O carro que você para  
No sinal para esperar  
Alguém te aponta uma arma  
Vai descendo devagar

O susto que você leva  
Parece uma reação  
O bandido acerta um tiro  
No peito do coração

A imprensa alardeia  
Sei que houve reação  
O bandido vira herói  
Nem sequer vai pra prisão

O cidadão desarmado  
Assustado sempre esta  
Do jeito que andam as coisas  
Aonde vamos chegar?

Um filho que vai a rua  
Sem a certeza da volta  
Eu sinto, juro por Deus.  
Indignação e revolta

Os impostos que pagamos  
Com toda obrigação  
É para a bolsa bandido  
Que se encontra na prisão

São as bolsas e as cotas  
Que afugentam o cidadão  
E assim temos certeza  
Que o Brasil deixou de ser, de vergonha uma Nação

Os incultos vão diretos  
Pros bancos das Federais  
E nossos filhos dependem  
Do salario dos seus pais

Faculdade particular  
Sem alguém que nos defenda  
No final é curioso  
Ninguém pode descontar do tal imposto de renda.

## SOLDADOS DA BORRACHA

Na grande segunda Guerra Mundial  
O Japão não permitiu que a borracha chegasse aos  
[ Estados Unidos da América  
Entrou como alternativa foi o nosso seringal  
O Brasil aceita o jogo visando a parte numérica

No Nordeste brasileiro uma seca desigual  
Os retirantes famintos buscavam a solução  
Foi então quando surgiu a resposta oficial  
O Governo Federal ao Nordeste estende a mão

Cada homem brasileiro em condições de lutar  
Cada um receberá tratamento sem asneira  
Quem quiser vai pra Itália para alemães enfrentar  
Os outros soldados fortes vão “singrar” as seringueiras

Formaremos no Brasil os Soldados da Borracha  
Que no Eldorado amazônico sonhos vão realizar  
Receberam fardamento inclusive alpargatas  
O embarque começou de navio e até barca

A demora na viagem, muita gente apavorou  
Eram horas, dias e meses aumentando a aflição  
Foi tanto que no percurso soldado se “evaporou”  
E outros quando chegaram sofriam de inanição

Soldados da Borracha eram quase 60 mil  
As seringueiras esperavam pelos “brabos”  
Na Amazônia ficando esquecidos do Brasil  
Com valentia lutando para extrair o látex

Um artista europeu foi contratado para mostrar  
Em cartazes o Eldorado Amazônico e sua importância  
E a grande chance do Soldado da Borracha enricar  
O látex corria das seringueiras em abundância

Toneladas de borrachas transportadas por caminhões  
Espalhou-se no Nordeste que dinheiro na Amazônia,  
[ a rodo se juntava  
As imagens eram falsas e não passavam de ilusões  
Mas para nosso retirante tudo aquilo acalentava

As imagens correspondiam a produção da Malásia  
Sob domínio serrado dos Japoneses  
O nordestino forte foi enfrentar o inimigo a malária  
Além da nova realidade camponesa

Sofreram muito para aprender o novo ofício  
Além da morte que os rondava com desigual frequência  
Era uma selva talvez melhor fosse um hospício  
A febre amarela a hepatite e a onça também

Morreram 454 militares dos 20 mil que foram para Itália  
Dos 60 mil que foram em busca da borracha 30 mil  
[ morreram  
Os combatentes morreram de morte matada  
Os da Amazônia morreram de morte morrida,  
[ sem merecer

Acabada a Guerra o dinheiro acabou  
Combatente de guerra como herói retornou  
O homem da borracha na mata ficou  
O herói da guerra enfim triunfou

Passados 70 anos com alguns vivos ainda  
Soldados da Borracha receberão dois mínimos salários  
O mesmo que irão receber alguns descendentes dos da  
[ triste sina  
Esta Historia representa verdadeiro calvário

Parabéns aos guerreiros de Monte Castelo  
Mil perdões aos Soldados da Borracha  
Na vida a escolha nem sempre é a certa e o futuro  
[ pode não ser belo  
Não quero Guerra, mas na Historia não se pode  
[ passar a borracha.



## A TRISTEZA

Eta medonha tristeza sem nem saber o porquê  
Busco a causa em mil motivos  
Corro em busca de você  
Continuo capiongo\* a procura do castigo

Já tomei um bom remédio  
Em busca da solução  
Se servir eu não renego  
Carícias de coração

É preciso esperar que o mesmo faça efeito  
Mesmo demorando um pouco nunca perco a esperança  
Não desisto eu te juro enquanto não achar um jeito  
A pessoa que tem fé aguanta reveses da vida mesmo  
[ assim nunca se cansa

Nesta vida o esperar faz parte do ser humano  
A tristeza e o bom humor são irmãos inseparáveis  
Mas devemos separar dos bons os que são tiranos  
Caso assim não procedamos todos serão castigados

A madrugada está linda com o céu bem estrelado  
O sono vem de mansinho para uma alma acalmar  
Acho ter valido a pena por tanto tempo esperar  
Tenho fé que amanhã acordo neste lugar.

\* Tomado pela melancolia.

## O JUIZ QUE DEUS NÃO É

Em uma blitz de trânsito  
Um juiz foi abordado  
O carro não tinha placas  
Mas ele ficou zangado

Não tinha habilitação  
O carro sem documento  
Uma mulher comandando  
Chamou o policiamento

Mas o juiz não é Deus  
Falou a mulher do trânsito  
O homem ficou maluco  
Não sou Deus, mas eu lhe tranco

Chamou logo um Delegado  
Falou quem defende a lei  
A mulher ficou tranquila  
Pense num grande aperrei

O Delegado chegou  
Rejeitou a voz de prisão  
A policial honesta  
Sem na vida um arranhão

O processo foi rolando  
Contra quem a lei feriu  
A briga que era grande  
Desemboca num funil

O julgamento secreto  
Danos e reparação  
Para surpresa do mundo  
Quem ganhou foi o “ladrão”

A dama foi condenada  
A lhe pagar cinco mil  
Agora todos sabemos  
Que a nossa terra é vil.

POEMA  
UMA SIMPLES HOMENAGEM  
A UMA GRANDE MULHER

Em um dia iluminado  
Uma mulher deu à luz  
Trazendo pra nosso mundo  
Mulher que Mano Seduz

Criatura com bondade  
Fluindo do coração  
Papeando com Rosilda  
O tempo não passa não

Os filhos que ela gerou  
Com Mano só por amor  
São pessoas equilibradas  
A genética só ganhou

Recebem os visitantes  
Como se fossem irmãos  
Se alguém não concordar  
Não mudo de opinião

Visitar essa família  
Parece extensão da minha  
Se não fosse desta forma  
Eu juro que aqui não vinha

Hoje é dia especial  
Por causa de uma mulher  
E assim tão lindo encontro  
Descubram quem ela é!!

É Rosilda minha gente!!  
Que não ofende a ninguém  
E assim vamos cantar  
Para ela os parabéns.

## PARA REGINA

Uma mulher muito linda  
Completa cinquenta e quatro  
Arruma logo seu quarto  
E vai dormir com seu amor

Pois o tempo lhe guardou  
Hoje uma noite maior  
Hoje a cama vira pó com o amor desta menina.

A noite é da Regina  
E do Geraldo também  
Pois um amor prolongado  
Causa inveja pra alguém.

Parabéns Regina e Geraldo. Em 22/11/2014. Regina é  
Pediatra e minha colega de turma.

## O CARANGUEJO

Vivo morando na lama  
Procurando me esconder  
Alguém me leva pra casa  
Para logo me comer

Qual a carne que possuo  
Se o meu casco duro é  
Comem e ainda falam  
Gostoso que nem filé

Por favor, nos deixem quietos  
Presos pelos lamaçais  
Vão em busca de outras fontes  
Nós nem somos animais

Procurem carne de boi  
Que é tão rica em proteínas  
Se alimentem direito  
Ingerindo vitaminas

Comer quem na lama vive  
Não parece solução  
Você pode até morrer  
Com grande desnutrição.

No período do namoro  
Andada ou suatá  
É nossa reprodução  
Nos deixem no lamaçal

Evitem comer as fêmeas  
Pra o caranguejo-ucá existir  
Caso não respeite o dito  
Tal crustáceo da sua mesa vai sumir

O bovino que se come  
É o macho com certeza  
A fêmea é pra parir  
E assim você terá picanha e cupim na mesa

O caranguejo é gostoso  
No coco fica melhor  
Respeitando as desovas  
Evitar-se a o pior

O caranguejo só serve  
Respeitando seu tamanho  
No mínimo sete centímetros  
Se acaso for menor ninguém vai ficar no ganho

Respeitando o que é proibido  
Nunca faltará o bom  
O catador educado  
Nunca sairá do tom.



## DIA DAS MÃES

A mãe que é ser sublime  
Não merecia morrer  
Mesmo tendo filho ruim  
Luta por ele até morrer

Mãe é um pedacinho de Deus  
Com todo respeito ao ser superior  
Quem discordar do poeta  
Lenisio ficará um furor

A mãe merece respeito  
Porque ela nunca erra  
Caso haja algum equívoco  
Toda mãe se desespera

Seja aquela que procria  
Ou mesmo da adoção  
Todas brigam pelos filhos  
E com muita adoração

Quem não ama a sua mãe  
Não merecia viver  
Mas se perguntar a ela  
A resposta é não morrer

Vou ficando por aqui  
Porque minha mãe se foi  
Mas a amo e quero bem  
Pois a saudade restou.

## RECLAMAÇÃO

Reclamar!!! pode ser a solução  
Reclamação histórica não resolve  
O reclamante passa a ser um problema  
Enclausura e não absolve

O ser humano reclama  
Entre quinze a trinta vezes por dia  
Muitos nem percebem que reclamam  
Afastam os bons amigos daquele seu dia a dia

Pensar antes de falar  
Demonstra sabedoria  
Isso já nos ensinou  
A nobre filosofia

Reclamar é um dever  
E um direito também  
Quando feito com esmero  
Beneficiará alguém

Não estou a reclamar  
Apenas peço atenção  
Porque se não nossas vidas  
Passam a ser mundo cão.

## A INSÔNIA

Deitar para dormir  
É a divina forma de recarregar  
O corpo e o espírito  
A insônia é o infeliz escorregar-se.

O não dormir representa o medo  
Da sombra ausente da morte  
Representa um infinito sofrimento  
De alguém que sente n'alma a dor terrível do corte

Acordar antes de dormir  
É ser condenado a viver no limbo  
É viver como um molambo  
Neste mundo sem destino.

Procure dormir enquanto há vida  
O sono eterno  
É um sono tão distante  
Que quando alcançares talvez nem mais adiante!!

## CIDADE ÁGUA BRANCA-PB

Nascer em uma cidade  
Chamada de Água Branca  
É filho privilegiado  
Nasceu numa Terra Santa.

Deve agradecer a Deus  
E orar todos os dias  
Agradecendo também  
A Nossa Santa Maria.

A água que aí corre  
Com certeza é de primeira  
Corre com muito volume  
Não pode ser de Ribeira.

O homem não sobrevive  
Sem a pura substância  
Caso não use direito  
Sentirá dor da “faltação”.

A “faltação” em poesia  
Pode parecer horrenda  
O poeta então aceita  
Tragam de pressa a emenda.

Se alguém me ajudar  
Fico muito agradecido  
Haja que ninguém falou  
Então ficou permitido.

Àqueles que não gostaram  
Estou a pedir perdão  
Àqueles que aprovam  
Peço absolvição.





